

Revisão científica da EFP  
Março 2017



Tradutor: Ricardo Faria Almeida  
Presidente da Sociedade Portuguesa  
de Periodontologia.

**Relatores:** Isabelle Fontanille, Julia  
Garabetyan, Anna Karimova, Sébastien  
Moreaux, Hélène Rangé, Philippe Bouchard.

**Link para o JCP artigo original:**  
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12518/full>  
Acesso através da página de registo para os membros da EFP:  
<http://www.efp.org/members/jcp.php>

**Instituição:**

Preparado pelos residentes do Programa de Pós-Graduação em Periodontia e Implantes Dentários do Departamento de Periodontia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Paris Diderot, Hospital Rothschild, Paris, França.

Estudo:



## Estudo randomizado a três anos sobre escovas de dentes manuais e elétricas na recessão gengival pré-existente

Christian E. Dörfer, Hans Jörg Staehle, Diana Wolff.

*J Clin Periodontol* 2016; 43 (6), 512-19.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online  
Copyright © 1999-2015 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados

Revisão  
relevante:

A recessão gengival é a exposição da superfície radicular após migração apical da margem gengival, resultando na exposição de cimento/dentina. A placa bacteriana, a gengivite, a idade, o sexo e o tabagismo são indicadores de risco para a recessão gengival. As técnicas de escovagem dentária, a

frequência e a duração também têm sido associadas à recessão gengival em estudos observacionais. No entanto, as provas são inconclusivas de que o trauma gengival da escovagem dos dentes resulta em recessão ou que as escovas elétricas causam mais trauma nos tecidos moles do que as escovas manuais.

Objectivo:

O objetivo deste estudo clínico prospectivo, randomizado a longo prazo é examinar a influência da escovagem dentária com uma escova de dentes eléctrica com rotação oscilante amplamente disponível no mercado e uma escova de dentes manual em

indivíduos com recessões pré-existentes. Os resultados na primeira fase (seis meses) deste estudo foram publicados anteriormente. O presente artigo reporta os resultados após 12, 18 e 35 meses.

Métodos:

Os indivíduos da população geral recrutados eram elegíveis para inclusão se tivessem entre os 18-70 anos de idade, saudáveis, e apresentassem pelo menos 18 dentes e apresentassem pelo menos duas recessões gengivais ( $\geq 2$  mm). Os participantes foram estratificados com base na recessão gengival inicial pré-existente, género e nível de tabagismo, e foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: escova de dentes eléctrica e escova de dentes manual. O grupo de teste usou escovas de rotação oscilante e pulsante - D17U, Oral-B Professional Care, Procter & Gamble (n=55) - enquanto o grupo

de controle usou a escova manual plana de referência ADA (n=54). Os participantes em ambos os grupos foram instruídos a escovar os dentes duas vezes por dia durante dois minutos com um dentífrico de fluoreto de sódio padrão. O grupo de teste teve de seguir as instruções do fabricante, enquanto os sujeitos do grupo de controle foram instruídos a continuarem a escovar como normalmente fazem. Ao longo de três meses, novas cabeças de escova, escovas de dentes e dentífrico foram fornecidos a cada três meses. As avaliações clínicas foram realizadas pelo mesmo examinador calibrado cego no início, 6, 12, 18 e 35 meses.

Continua . . .

*Revisão científica da EFP*  
*Março 2017*

**Métodos:**  
*(cont'd)*

Os parâmetros clínicos registrados foram: avaliação da saúde oral de tecidos moles e duros, índice gengival Løe e Silness, do índice de placas Quigley e Hein modificado por Turesky, profundidade de sondagem (PPD) e nível de inserção clínico (CAL) em seis locais por dente. A recessão gengival foi calculada como a diferença entre CAL e PPD.

A variável primária foi a mudança média de recessão em locais de recessão pré-existentes no início do estudo

(análise de 1º nível). O doente foi considerado como a unidade estatística, mas as alterações da recessão tanto no dente quanto no local foram consideradas resultados secundários (análise de 2º nível). As alterações na recessão entre consultas foram analisadas usando a ANOVA. Realizou-se uma análise de regressão logística em duas etapas para explorar a influência de fatores relevantes nos resultados.

**Resultados:**

No início do estudo, foram incluídos 109 participantes, 54 utilizaram escova manual (média de idade = 32,2 ± 8,9) e 55 utilizaram escova elétrica (idade média = 33,6 ± 10,2). Durante o decurso do estudo, 34 pacientes desistiram por várias razões (gravidez, mudança de cidade, e desinteresse em participar do estudo).

- Uma redução significativa na recessão gengival foi observada em ambos os grupos desde o início até aos 35 meses (0,45 a 0,5 mm). As diferenças dentro dos grupos não foram estatisticamente significativas para todas as comparações de alterações na recessão entre os diferentes períodos de avaliação.

- A análise de regressão logística múltipla mostrou ao nível dos dentes um risco estatisticamente significativo maior para a alteração na recessão gengival para os caninos e primeiros pré-molares em relação ao segundo molar e um menor risco de alteração na recessão gengival na maxila em comparação com a mandíbula.
- O uso de uma escova elétrica reduziu o risco de alteração na recessão gengival em comparação com o uso de uma escova manual.

**Limitações,  
Conclusões  
e Impacto:****Limitações:**

- A principal limitação é o efeito Hawthorne como consequência das modificações comportamentais causadas pela participação numa investigação.
- É de salientar que os doentes do grupo de teste tinham instruções escritas do fabricante da escova de dentes, ao passo que o grupo de controlo não recebeu instruções por escrito.
- Nenhum cálculo do tamanho da amostra foi feito antes do estudo.
- A faixa etária da população era grande (18 a 70 anos), levando a um possível viés.
- Foram duas análises bilaterais que conduziram à equivalência e não à superioridade de uma das técnicas de escovação.
- O estudo foi patrocinado pela Procter & Gamble.

**Conclusões:**

Um regime diário de dois minutos de escovagem elétrica ou manual nos dentes com recessões parece não ter nenhum efeito adverso sobre a recessão gengival pré-existente. Além disso, observou-se uma redução significativa na recessão gengival (cerca de 0,5 mm) em ambos os grupos ao longo de três anos, sem diferenças intergrupais.

**Impacto:**

Os clínicos podem prescrever com segurança escova de dentes manuais ou eléctricas mesmo em pacientes com recessões gengivais pré-existentes.